

Editorial

Os currículos dos cursos de graduação em saúde devem prezar pela da formação de profissionais cientificamente críticos e reflexivos. Esta recomendação se tornou ainda mais evidente durante o recente cenário de pandemia, o qual escancarou a má qualidade de formação científica no país.

Os futuros profissionais de saúde desempenharão um papel dinâmico e intersetorial na sociedade. Desta forma, formar profissionais de excelência gera, como consequência, melhor assistência e promoção da saúde. Neste contexto, é inegável que a formação científica sólida desses estudantes é parte indissociável de seu desenvolvimento e atividade profissionais.

Neste sentido, sabendo do crescente interesse estudantil em sua formação científica e para tentar contribuir com o cenário supracitado, a **Revista Graduação em Movimento – Ciências da Saúde** (GM-Saúde) nasce para ser mais uma via de divulgação científica, estimulando o interesse e o engajamento de professores e estudantes de nossa instituição.

Sendo assim, neste primeiro volume da GM-Saúde, desejamos boas-vindas a todos os leitores e colaboradores e esperamos que nossa trajetória seja longa e de sucesso.

Luiz Fernando Quintanilha
Editor - Executivo